

## APRESENTAÇÃO

É com grande entusiasmo e satisfação que publicamos o primeiro número regular (16º volume) da Revista Pegada, no ano de 2015. E não era para menos. Em meio a um cenário conturbado, prenhe de retrocessos nefastos e ameaças deletérias às conquistas históricas dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros – projeto de lei da terceirização (PL 4330/2004), modificações nas regras da Previdência Social (leis nº 13.134/15 e 13.135/15), implantação do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), Projeto de lei antiterrorismo (PL 2016/15) etc. -, a presente publicação coloca-se como um espaço aberto de discussão crítica sobre o mundo do trabalho e seus sujeitos, a partir do prisma geográfico.

Este número é composto por 10 artigos resultantes de pesquisas e uma resenha. No primeiro texto, José Alves e Antonio Thomaz Junior trazem uma análise sobre a superexploração do trabalho via formas de degradação, precarização, terceirização, intensificação da jornada, acidentes de trabalho e questões relacionadas à saúde do trabalhador no setor de produção de energia hidrelétrica, particularmente na construção de Usinas Hidrelétricas (UHEs).

Em seguida, Karina Furini da Ponte e Antonio Thomaz Junior empreendem uma análise sobre os seringueiros vinculados ao fornecimento de látex para a produção de camisinhas masculinas na Fábrica de Preservativos Masculinos de Xapuri (AC), demonstrando a sujeição do trabalho vivenciada por tais sujeitos, na relação estabelecida com o capital personificado pelo Estado/Preservativos Natex. Os autores ressaltam o fato de que só se pode apreender o sujeito seringueiro pelo trabalho, tanto em sua constituição de vida na floresta, quanto em sua vinculação com o capital, o que faz dessa uma categoria central na análise.

No terceiro artigo, Ricardo Antunes Dantas de Oliveira desenvolve um estudo da mobilidade espacial dos trabalhadores migrantes envolvidos na produção de cana-de-açúcar, entre regiões pobres do Brasil e o estado de São Paulo, a partir das narrativas dos próprios trabalhadores. No centro da análise realizada pelo autor estão algumas das dimensões essenciais que, em conjunto, compõem as especificidades temporais e espaciais dessa modalidade migratória na atualidade.

Ainda sobre o mesmo tema, a quarta contribuição ficou a cargo de Fredi dos Santos Bento e Antonio Thomaz Junior, os quais procuram compreender a territorialização das migrações do trabalho para o capital no Pontal do Paranapanema (SP), além de analisar as estratégias do capital agroindustrial canavieiro para com os trabalhadores. Nesse texto, os autores evidenciam que o trabalhador migrante é uma das faces do controle do capital sobre o trabalho, a qual não se restringe apenas à exploração propriamente dita e, por conseguinte, representa parte das fragmentações que o capital imprime sobre o tecido social.

Na sequência e ainda dentro da mesma temática, Virgílio Manuel Pereira Bernardino e Tiago Vinicius Silva Athaydes buscam identificar as dinâmicas da mobilidade do trabalho e do consumo,

a partir do estudo do caso dos feirantes e consumidores na Feira do Produtor de Terra Boa (PR), localizado na Mesorregião Centro-Ocidental do Paraná. Amparados pelos resultados da pesquisa, os autores puderam argumentar que esse fenômeno antigo (feiras) ganha hoje novos significados, enquanto espaços de resistência à lógica da globalização.

A maneira como a reestruturação produtiva do capital aparece e é tratada nos livros didáticos da Geografia, tema abordado no sexto artigo, de autoria de Thiago Bueno Saab e Ideni Terezinha Antonello. Um dos principais resultados alcançados é a constatação de que a educação e, conseqüentemente, a formação estão destinadas ao atendimento das demandas do capital, apesar do esforço das docentes da disciplina de Geografia em contribuir para uma formação mais ampla e crítica.

Na sétima contribuição, Maico Roris Severino, Janete Costa Ribeiro Barbosa e Marina Pires Ribeiro realizam uma análise quantitativa e qualitativa das produções (dissertações e teses) dos programas de pós-graduação em Geografia, acerca do tema Economia Solidária, o qual tem despertado o interesse crescente das ciências sociais em geral no período recente. Sua principal contribuição, destacam os autores, é um diagnóstico da tratativa do tema na Geografia, bem como apontamentos de possibilidades para futuras pesquisas.

Em seu artigo, Roberto Mauro da Silva Fernandes reflete sobre a relação conflituosa entre as deliberações de Estado, particularmente aquelas destinadas à regulação do comércio varejista, e o território, no contexto das dinâmicas transfronteiriças das cidades-gêmeas de Corumbá (MS) (Brasil) e Puerto Quijarro (Bolívia).

Atamis Antonio Foschiera traz contribuições sobre as origens e o discurso da Consulta Popular, entidade criada sobre os auspícios de movimentos e entidades sociais voltadas para a construção de um “novo” projeto popular para o Brasil. No mesmo viés, o autor também aborda as novas matrizes teóricas adotadas como referência para movimentos e organizações sociais.

No último artigo, Cleiton Ferreira da Silva problematiza um empreendimento imobiliário chamado “Novo Recife”, a ser construído na cidade do Recife (PE). Para tanto, o autor apresenta sua compreensão sobre as nuances em que poderá traduzir-se tal empreendimento, a partir das características comuns verificadas na teoria da renda da terra urbana, elaborada a princípio por economistas clássicos como David Ricardo (1882), posteriormente desenvolvida em termos críticos por Karl Marx (2001) e, mais recentemente, por seus seguidores nos estudos urbanos, como o sociólogo Christian Topalov (1984).

Finalmente, esta edição traz uma resenha do livro *Homo sacer e os ciganos: o anticiganismo – reflexões sobre uma variante essencial e por isso esquecida do racismo moderno*, de autoria de Roswitha Scholz, elaborada por Larissa Costa Murad. Trata-se, destaca a resenhista, de uma contribuição original, tanto aos estudos sobre o racismo, quanto à crítica do valor, posto ressaltar o vínculo orgânico entre capital, ética do trabalho e a construção de estereótipos racistas.

**Boa leitura!**